

ATIVIDADE: COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO TERÇO SUPERIOR DE CINCO VARIEDADES DE MANDIOCA AOS SEIS MESES DE IDADE.

Autor(es): MAURO NOGUEIRA OLIVEIRA, LAUDI CUNHA LEITE, EDER JORGE OLIVEIRA, ARIELLY OLIVEIRA GARCIA, FERNANDA GAZAR FERREIRA, JUDICHAEL JANDERSON DA SILVA NOVAES

Resumo: A Mandioca (*Manihot Esculenta* Crantz) apresenta-se como uma alternativa na alimentação animal, podendo diminuir o custo da produção de pequenos e grandes ruminantes. Objetivou-se com este trabalho determinar a composição químico-bromatológica da parte aérea de cinco variedades de mandioca (Kiriris, Salango, Tapioqueira, Poti Branca e Isabel Souza), aos seis meses de idade. As amostras foram coletadas na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Campus Cruz das Almas – BA, cedidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Mandioca e Fruticultura. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com cinco tratamentos distribuídos aleatoriamente dentro de 4 blocos. As análises bromatológicas foram conduzidas no Laboratório de Bromatologia da UFRB. Os dados foram avaliados pelo Programa R, utilizando teste de variância e de Tukey para comparação de médias. Para a análise de matéria seca (MS), a variedade Kiriris (29,08%) apresentou a maior média em relação à Poti Branca (24,89%), as demais não diferiram estatisticamente. Para os teores de proteína bruta (PB), a variedade Isabel Souza apresentou a maior média (19,52%) em relação à variedade Poti Branca (17,0%), as demais variedades foram estatisticamente semelhantes. Na variável matéria mineral (MM), as variedades Isabel Souza, Tapioqueira e Salango apresentaram as maiores médias (8,51%, 8,22% e 8,02%, respectivamente) diferindo estatisticamente ($P < 0,05$) das variedades Poti Branca (6,85%) e Kiriris (6,58%). Nos resultados de fibra em detergente neutro (FDN), destacou-se as variedades Kiriris (52,93%) e Tapioqueira (52,67%), diferindo das variedades Salango (45,94%) e Poti Branca (45,90%), a variedade Isabel Souza (49,38%) não diferiu estatisticamente das variedades estudadas. Para as variáveis fibra em detergente ácido (FDA), celulose (CEL) e hemicelulose (HEM) as amostras não apresentaram diferença significativa ($P > 0,05$) e apresentaram as médias gerais de 34,70%, 22,85% e 14,85%, respectivamente. Nos teores de lignina (LIG), a variedade Tapioqueira apresentou maior média (17,55%) em relação à Salango (11,59%), as variedades Kiriris (15,18%), Poti Branca (12,94%) e Isabel Souza (12,33%) não diferiram estatisticamente das demais. Conclui-se que houve diferença significativa na composição bromatológica da parte aérea entre as variedades de mandioca estudadas. A variedade Salango obteve destaque apresentando menor fração fibrosa e menor teor de LIG, apresentando-se como uma alternativa viável na produção animal.

Palavras-chave: Proteína, Nutrição, Manihot